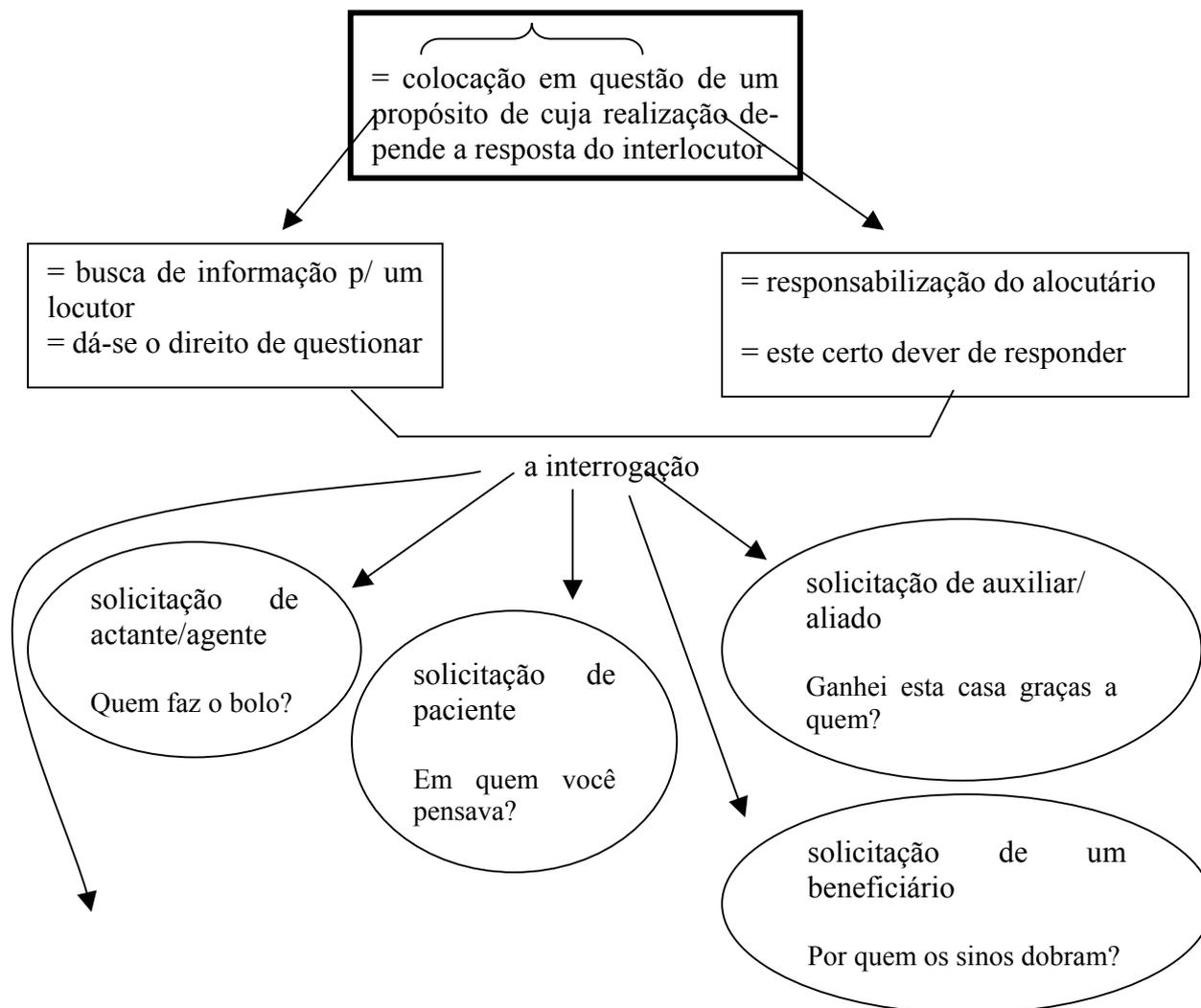


## APÊNDICE B – ESQUEMA DE ANÁLISE DAS INTERROGATIVAS I

### O Questionamento



- **demanda:** identificação de uma ação – “O que você faz agora?”  
 identificação de uma causa – “Por que veio tarde?”  
 identificação de uma finalidade – “Ele trabalha para quê?”  
 identificação de um espaço – “Por onde Cristo passou?”  
 identificação de um tempo – “Quando isso acabará?”  
 identificação de uma qualificação – “Como ele é fisicamente?”  
 identificação de uma quantidade – “Quanto custa este livro?”

• **solicitações de assentimento em interrogações têm base em:**

- (i) – pedido de compreensão/fático – “Eu tenho razão, não tenho?”
- (ii) – solicitação de ponto de vista relativo à crença/apreciação do interlocutor – “Você crê que ele aprova seu trabalho?” – E tu, o que vais dizer?”
- (iii) – solicitação de escolha de um ponto de vista (incita a repetição, pelo alocutário, de uma das alternativas propostas no corpo da pergunta) – “Ele veio ontem cedo?” – “Ah! Ele veio ... ..” – “Quê? –  
 “Como é que te falei?”

• **interrogativa indireta = ambígua**

(i) – verbo perguntar (orientado/locutor) = sentido de desejo (= pseudo-pergunta) – “Eu me pergunto se posso ...”

(ii) – verbo perguntar (na alocação, implicando diretamente locutor/receptor – sentido de petição) – “Eu te perguntei duas vezes se virias conosco ...”

(iii) – verbo perguntar (orientado delocutivamente a um terceiro, relacionado à questão já posta) – “Eu já lhe perguntei antes se ele vinha conosco.”

• **interrogação** a) máscara de injunção – “Tu vais arrumar teu quarto?”

b) valor argumentativo – “Puseste as pilhas no rádio?” – “Se não, não vai funcionar.”

b. 1) proposição de uma escolha – “Você quer viver aqui? Então, nomeio-o meu secretário!”

b. 2) verificação de um saber – “Você quer comprar o carro, porém já começou a trabalhar p/ obter dinheiro?”

b. 3) provocação – “Você critica a sociedade no seu quadro, não é mesmo?”

b. 4) denegação – “Por que chorar, se nada vai mudar?”

**Fonte:** CHARAUDEAU, Patrick. **Grammaire du sens et de l’expression**. Paris: Hachete Livre, 1992. 927 p.

## APÊNDICE C – ESQUEMA DE ANÁLISE DAS INTERROGATIVAS II

### Frase Interrogativa

#### • **interrogações totais**

(= interrogações frasais)

a) interrogações com focos marcados e focalizadas prosodicamente ou por meios sintáticos (ex: clivagem)

– “José vai ao concerto amanhã?”

– “É amanhã que José vai ao concerto?”

b) interrogações com expressões adverbiais

– Vens à Universidade de ônibus?”

c) interrogações com expressões quantificadas, respostas focalizadas

– José esteve aqui um ou dois meses/pouco tempo?”

Resposta = “Ele esteve aqui um mês.”

d) perguntas *tag* – “Ele vem, não vem?”

#### • **interrogações parciais**

(interrogação de instanciação – com pronomes, advérbios e adjetivos interrogativos)

(i) com especificadores nominais (que, qual, quanto)

– “Qual livro compraste?”

– “Quanto custa?”

(ii) com SN [mais ou menos humano] e [mais ou menos animado] (que, o que, quem)

– “Que fazes?” – “Quem virá?” – “Quem veio ontem?”

(iii) com morfemas interrogativos de valor adverbial ( (a)onde, quando, por que, como)

(iv) constituintes Q (= interrogativos) mudam posição na frase

#### • **interrogativas parciais múltiplas**

– “Quem disse *o que a quem?*”

• **pergunta retórica** – grau de incerteza menor

– resposta é desnecessária

• **interrogativas indiretas (x pseudo-interrogativas indiretas)** – compostas com: perguntar, inquirir, indagar, não saber, não querer saber. Ex: “João queria saber se passaria no Concurso.”

– passagens do discurso direto → indireto

(só é uma pergunta por sua expressão de intenção)

• **pseudo-interrogativas indiretas se aliam**: são declarações na realidade. Verbos do tipo não saber, ignorar, discutir, verificar, vem ... Ex: “Ignoro o motivo por que fugiste.”

“Não sei o que dizer agora.”

• **perguntas alternativas** – “Você vai ou não?” (= “Você não vem?”)

• **perguntas de confirmação ou desconfirmação, perguntas de confirmação ou de certificação** – “Ela já dormiu, não dormiu?” – “Você não pretende sair agora, pretende?”

• **contra-perguntas** – “Já não viajo mais nas férias.”

– “Já não vais viajar mais nas férias?” = contra-pergunta

**Fontes:** MATEUS, Mário Helena et al. **Gramática da língua portuguesa**. Caminho, Coleção Universitária, 2003. p. 435-79.

KOCH, Ingedore; VILELA, Maria. **Gramática da língua portuguesa**. Almedina, 2001. p. 285-407.

**ANEXOS**